

Moisés Cunha

Jundiahy Foot Ball Club:
futebol e ferrovia.

Revisado e Ampliado

Campinas – SP
Moisés Henrique Gonçalves da Cunha
2024

Pesquisa e Produção: Moisés Cunha

Cunha, Moisés
Jundiahy Foot Ball Club: futebol e ferrovia.

ISBN

Publicado por alphagraphics
2024, 60 p.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução.

1. Futebol – História – Brasil
2. Futebol – Clubes

Índice

- Apresentação, 4
- Jundiaí e a ferrovia, 5
- O Grêmio Recreativo da Companhia Paulista, 6
 - Jundiahy Foot Ball Club, 6
 - Segunda Liga Paulista de Foot-Ball, 22
 - Nova Liga (*União Sportiva do Estado de S. Paulo*), 32
 - Paulista Foot Ball Club, 43
 - Presidentes, 45
 - Jogos encontrados, 46
 - Jogadores, 48
 - Informações sobre alguns jogadores, 51
 - Algumas considerações, 56
 - Bibliografia, 58

Apresentação

Esse pequeno livro é um apanhado de informações ordenadas no sentido de resgatar dentro do possível a história do *Jundiahy Foot Ball Club*, time pioneiro do futebol do interior de São Paulo, intimamente ligado aos trabalhadores da Companhia Paulista de Estrada de Ferro de e que após o encerramento de suas atividades, deu origem ao Paulista Futebol Clube de Jundiaí, fundado em 17 de maio de 1909.

Este livro traz à luz muitas informações inéditas, mas muito ainda há para se descobrir sobre o *Jundiahy Foot Ball Club*, sobre sua história, fundação, personagens, campo, jogos e extinção.

Espero que com novas pesquisas, novas informações possam surgir, no sentido de cada vez mais reconstruir a memória do clube e do futebol de Jundiaí, Paulista e Brasileiro.

A história do futebol brasileiro ainda está sendo escrita.

O AUTOR

Jundiaí e a ferrovia

O povoamento de Jundiaí formou-se em 1651 quando se ergueu uma igreja em louvor a Nossa Senhora do Desterro, em 14 de dezembro de 1656 o povoado foi elevado à categoria de Vila, no dia 28 de março de 1865, a Vila foi elevada à condição de cidade. A história ferroviária de Jundiaí começa em 1867 a partir de sua ligação com São Paulo através da *São Paulo Railway*, em 1872 chega a *Companhia Paulista*, ligando Campinas à Jundiaí e a *Companhia Ytuana*, ligando Jundiaí à Pimenta, hoje município de Indaiatuba, em 1873 a linha é estendida até Itu, em 1891 a Estação da *SPR* começa a ser ampliada e em 1º de abril de 1898 é inaugurado em Jundiaí uma estação da *Cia Paulista*. Em 1892 são iniciadas as obras do complexo das novas oficinas da *Companhia Paulista* em Jundiaí, em substituição a oficina de Campinas, mais antiga, que posteriormente foi demolida, em 1896 com várias sessões prontas vários serviços foram transferidos de Campinas

para Jundiaí juntamente com o maquinário, enquanto isso as obras continuavam até que em 1897 as novas oficinas são inauguradas.

O Grêmio Recreativo da Companhia Paulista

O “*Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes*” de Jundiaí foi fundado em outubro de 1900, sua primeira diretoria foi composta por Francisco Duarte Silva, presidente; Gustavo Storch, 1º vice-presidente; Thomaz Scott, 2º vice-presidente; José Adrião Cassalho Junior, 1º secretário; Carlos Mundi, 2º secretário; Luiz de Castro Barros, tesoureiro e José Correa da Silva, procurador.

Jundiahy Foot-Ball Club

No dia 27 de maio de 1927 o jornal “*A Gazeta*” de São Paulo, após um festival comemorativo de mais um aniversário do Paulista

Futebol Clube de Jundiaí, traz as reminiscências do clube, contando um pouco da história do *Jundiahy Foot-Ball Club*.

REMINISCENCIAS

“Thomas Scott, Fuller, etc, fundaram um clube de futebol, cujo campo era no bairro da Barreira, havendo constantemente jogos entre os primeiros e segundos quadros, luctas renhidas e interessantes, porém, poucos jogos com adversarios locais ou de fora. Após alguns annos de luctas, estando tal clube em decadencia, sustentado apenas por um pequeno grupo de socios, foi feita a reorganização do mesmo, sendo então, adoptado o nome de Paulista FC. O novo nome trouxe sorte ao clube, pois a prosperidade foi continua (...).

(...) Mister Scott foi, tambem, jogador de futebol, sendo até um optimo arqueiro porém, após a reorganização do clube não mais jogou (“...”

Em junho de 1903 surge à primeira notícia de um jogo de futebol disputado pelo *Jundiahy Foot-Ball Club*, o adversário foi a *Associação Athletica da Lapa* em cuja escalação aparece os irmãos Rowlands, enquanto que na escalação do *Jundiahy Foot-Ball Club* aparece os irmãos Kenworthy.

Os irmãos Rowlands jogaram também pelo *São Paulo Athletic Club* nos primeiros anos do século XX, segundo levantamento de John Mills no livro “Charles Miller - O pai do futebol brasileiro”, *George Rowlands* disputou 26 jogos pelo *SPAC* e *Edward Rowlands* disputou quatro jogos, apesar de *John Mills* não relacionar em seu livro, encontrei também no *SPAC* partidas disputadas por *D. Rowlands*. Ainda em 1902, *John Rowlands*, *Eduardo Rowlands*, *George Rowlands* e *David Rowlands* aparecem jogando pelo time *Club Recreativo da Lapa* cujo uniforme era camisa roxa e calça branca e creio que a *A. A. da Lapa* tivesse alguma ligação com o time *Club Recreativo da Lapa*, ou fosse uma continuação dele, não confundir com a sociedade *Grêmio*

Recreativo da Lapa, fundado em 14 de junho de 1908.

Os irmãos *Kenworthy* também jogaram pelo *São Paulo Athletic Club* compondo inclusive a zaga no jogo desempate contra o *Club Athletico Paulistano* que decidiu a final do Campeonato Paulista de 1902, realizada no dia 26 de outubro de 1902, vitória do *SPAC* por 2 a 1, tornando-se assim, campeões paulistas de futebol, *Albert Kenworthy e George Kenworthy* jogaram também pelo *SPAC* na vitória do *SPAC* contra o *CA Paulistano* por 4 a 0 no primeiro jogo do *SPAC* pelo Campeonato Paulista de 1902.

Em 24 de junho de 1903 partiu às 9 horas da manhã o time da *Associação Athletica da Lapa* para, de acordo com alguns anúncios, enfrentar o time do “*Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista*” chamado nos anúncios seguintes de *Jundiahy Foot-Ball Club*, os times anunciados foram:

Associação Athletica da Lapa: Carlos Handschich, José Socodato e T. Pudney Junior;

Gualazzi, José e J. Tobias; E. Rowlands, Appel, Wrigg, R. Rowlands e G. Rowlands.

Jundiahy Foot-Ball Club: João Normanton, A. Kenworthy e T. Scott; G. Hanikel, D. Curadi e J. Pacheco; A. Ribeiro, Rojek, J. Kenworthy, Fuller e Leite.

Reservas: J. Sims e A. Simões.

O jogo em Jundiaí foi realizado no campo localizado no bairro da Barreira, que ficava próximo à sede da Companhia Paulista e como vestiário os jogadores usavam um vagão de bagagens de trem que ficava ao lado do gramado.



Campo do Jundiahy Foot-Ball Club no Bairro da Barreira – 1903